

## INTRODUÇÃO

A batata-doce é uma hortaliça tuberosa muito popular e cultivada no Brasil, pois se trata de uma planta rústica, de fácil propagação e de ciclos produtivos curtos. Contudo, pouco se conhece sobre o desenvolvimento dos genótipos cultivados no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar a área foliar (AF) e o acúmulo de biomassa nas raízes tuberosas e na planta inteira de cinco genótipos de batata-doce.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido entre os meses de novembro de 2019 a abril de 2020 na Fazenda experimental Lageado da Faculdade de Ciências Agrônômicas (FCA) Botucatu/SP. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso no esquema de parcela subdividida, com 4 repetições. As parcelas foram representadas pelos genótipos (Canadense, BRS Rubissol, 1358, 1365 e Princesa). As subparcelas foram representadas pelas épocas de coleta de plantas que ocorreram aos 25, 40, 55, 70, 90, 105, 120, 135, 150 e 165 dias após o plantio (DAP). Cada parcela foi composta por 7 linhas de 10 m de comprimento. Cada subparcela foi representada por quatro plantas e pelas plantas adjacentes que foram consideradas bordadura. O plantio foi realizado no topo das leiras, adotando-se o espaçamento de 30 cm entre ramas. A área foliar foi obtida com auxílio de um integrador de área foliar de bancada LICOR, modelo 3100 C. O acúmulo de MS foi determinado em cada órgão da planta (folhas, caules, raízes e raízes tuberosas) em todas as amostragens. Com os dados de massa fresca e teor MS em cada parte das plantas e a população final de plantas calcularam-se as quantidades de MS acumuladas em cada parte da planta por área (ha). O acúmulo de MS na planta inteira foi obtido por meio da somatória das quantidades de MS acumuladas em cada parte da planta.

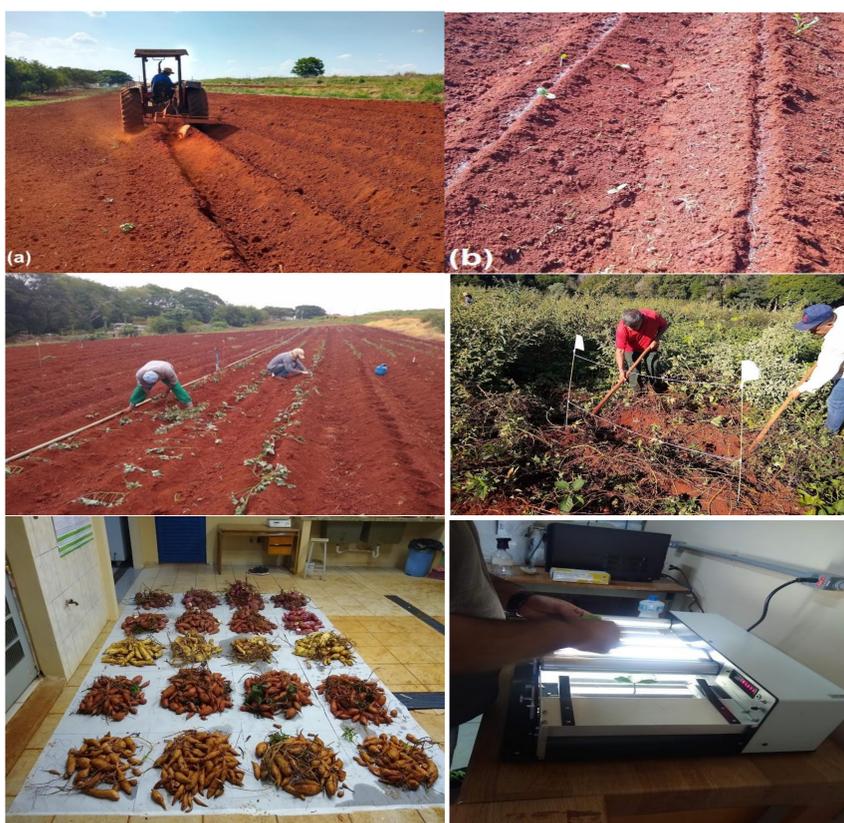


Figura 1. Etapas do desenvolvimento do experimento. Botucatu/SP, 2019/2020.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

A AF de todos os genótipos aumentou entre o plantio e os 90-120 DAP. O cultivar Canadense apresentou maior área foliar entre os 70 e 120 DAP. Desde dos 90 DAP até o final do ciclo, o cultivar BRS Rubissol apresentou AF menor que na cultivar Canadense, e os menores valores de AF ocorreram nos clones 1365 e 1358. Na colheita final, o cultivar BRS Rubissol apresentou maior biomassa de raízes e da planta inteira, seguida pela cultivar Canadense, enquanto os menores valores ocorreram nos clones 1365 e 1358. Conclui-se que o cultivar BRS Rubissol é mais eficiente para acumular biomassa nas raízes tuberosas do que a cultivar Canadense que apresenta maior área foliar. Os clones 1365 e 1358 apresentaram menor crescimento, mas foram mais precoces para acumular biomassa nas raízes tuberosas.

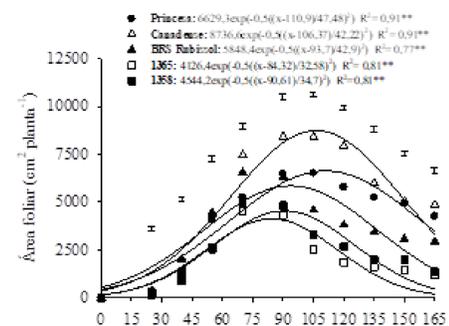


Figura 2. Área foliar de cinco genótipos de batata-doce durante o ciclo de desenvolvimento. \* e \*\* significativo a 5% e 1% de probabilidade pelo teste F. Barras verticais indicam o valor de DMS pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ).

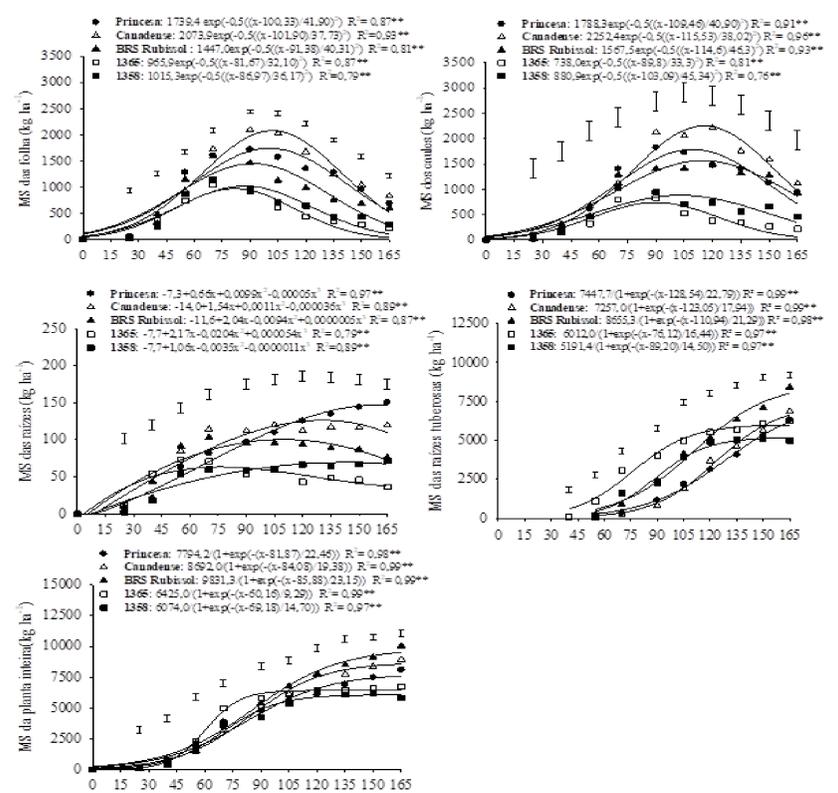


Figura 3. Acúmulo de matéria seca (MS) nas folhas (a), caules (b), raízes absorventes (c), raízes tuberosas (d) e na planta inteira (e) de cinco genótipos de batata-doce durante o ciclo de desenvolvimento. \*\* significativo a 1% de probabilidade pelo teste F. Barras verticais indicam o valor de DMS pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ).

## AGRADECIMENTOS

